



# Boletim Informativo de **GREVE**

Trabalhadores Técnico-Administrativos da Universidade Federal de São Carlos

Edição 02

23/03/2024

Comando Local de  
Greve

## Greve e queda de popularidade do governo

*"Não tenham nenhuma preocupação de que 'não podemos pressionar porque o Lula é o presidente'. Não! É exatamente porque o Lula é presidente que vocês tem que fazer pressão"*  
Lula, em encontro com as Centrais Sindicais em 18/01/23

### Serviços Essenciais

-**SiSU 2024:** realização das chamadas de convocados, matrículas dos ingressantes 2024;

-Atividades de **acolhimento e recepção** somente de povos **indígenas, estudantes migrantes e do PEC-G;**

-Atividades que envolvam **pagamentos de trabalhadores e trabalhadoras** em serviço na UFSCar e de servidores(as);

-**Pagamento de bolsas:** assistenciais (moradia, alimentação, bolsa em espécie, editais de inserção dos ingressantes 2024 no programa de assistência estudantil, bolsas permanências de grupos específicos;

-**Bolsas de estudo:** caso a implementação e pagamento seja de responsabilidade do TAE. Caso contrário, a atribuição da bolsa deverá ser realizada pela coordenação do curso/projeto;

-**Saúde:** DeAS e USE funcionará somente em situações que envolvam tratamentos já iniciados e que não podem ser interrompidos;

-Serviço de **trato aos animais e vegetais** que estão sob os cuidados de servidor(a) técnico administrativo e todas as atividades decorrentes dessa finalidade, como **compra de suprimentos urgentes** que envolvam a saúde dos animais e vegetais e cuidados gerais;

-Concursos: **concursos públicos em andamento** e que o andamento necessite de parecer do TAE;

-**Restaurante Universitário.**

O recuo na popularidade do Governo Lula colocou em alguns companheiros a questão se essa é a hora de fazer greve. Em outras palavras, se greve agora não ajudaria a direita. Trata-se de uma dúvida pertinente. A resposta para ela, no entanto, nos parece bem simples.

Importante dizer que as pesquisas foram todas realizadas ANTES da deflagração da greve nacional dos TAEs e que, portanto, nesse sentido não há qualquer relação. Na verdade, há uma relação inversa: não caiu a popularidade porque estamos em greve. Entramos em greve pelo mesmo motivo que Lula identificou como razão da queda da popularidade: a ausência de cumprimento de promessas de campanha. Se a greve é hoje um debate que volta a se espalhar pela educação federal, a razão é porque o que foi prometido de recuperação da educação federal não foi cumprido, o governo ofereceu 0% de recomposição salarial em 2024. Está nas mãos do governo reverter tanto as greves quanto a queda de popularidade: basta cumprir as promessas de campanha, como o próprio Lula tem dito. É exatamente a pauta da greve: investimento na educação federal, conforme prometido na campanha eleitoral na qual, digamos a verdade, a educação federal se engajou de corpo e alma para derrotar as trevas que o projeto neofascista de Bolsonaro representa.

O que fará Lula recuperar a popularidade não é a aceitação do mercado financeiro aos planos de Haddad, os acenos aos militares e pastores reacionários ou os churrascos com o agronegócio. O governo Lula elevará sua autoridade e popularidade apresentando e representando um projeto de nação que volte a dar esperança de futuro a nossa juventude. Contra os atos de massas da extrema-direita, precisamos colocar o nosso time em campo, com o nosso programa! Que país queremos? O país cujo projeto obteve maioria dos votos! Queremos um país que investe em educação, no combate à fome, na luta contra a desigualdade social. E somos maioria! Lula precisa se apoiar nessa maioria social para governar.

As greves na educação são um chamado à reflexão nacional. O processo de educação de uma nação às vezes se dá em sala de aula, às vezes na rua. Ter vencido as eleições foi muito importante, mas as grandes transformações sociais se dão quando as massas "votam com os pés", como já se disse antes. Nossas greves não precisam ser contra o governo! Isso é uma opção do governo e, em última instância, de Lula. Se Lula declara publicamente apoio às greves e à luta por mais verbas para a educação, isso teria um efeito imenso nas mesas de negociação e, também, na educação da massa trabalhadora que admira Lula e que quer vê-lo defendendo uma transformação real no país! O neofascismo não está morto e seguirá ameaçando, como fez na Avenida Paulista! A derrota final do neofascismo e de seu projeto se dará nas lutas! Lula tem um papel imenso nessa tarefa! Nossa luta e nossas greves, também!

## CONJUNTURA NACIONAL DA GREVE

O SINASEFE aprovou, em sua 187ª PLENÁRIA, a realização de uma greve nacional, por tempo indeterminado, envolvendo docentes e técnico-administrativos(as) (tanto da Rede Federal de Educação quanto de instituições de ensino ligadas ao Ministério da Defesa). Até o fechamento deste boletim, **41 unidades vinculadas ao SINASEFE** deflagraram greve com início em 03/04, e diversas unidades ainda farão assembleias, **ante as 59 universidades e 4 institutos federais que já deflagraram greve na FASUBRA**

De acordo com deliberação de seu 42º Congresso, a ANDES orienta realização de rodada de assembleias de base, entre os dias 11 e 21 de março. A partir da deliberação do Setor das Federais, agora começa o período de uma nova rodada de **assembleias gerais das seções sindicais vinculadas ao ANDES-SN**, do dia 26 de março até o dia 9 de abril, culminando em mais uma reunião do Setor das Ifes no dia 10, no sentido da deflagração da greve no dia 15 de abril. ADUFSCar agenda sua assembleia para próxima semana.

A presidente da **Andifes**, reitora Márcia Abrahão Moura, reiterou o **apoio da Andifes à reestruturação do PCCTAE**. "Respeitando a autonomia de cada instituição, estamos orientando os reitores e reitoras a dialogarem com a categoria para buscarmos todos juntos uma solução que garanta a valorização da carreira, da forma mais harmoniosa possível".

Na tarde desta quarta-feira, 20 de março, a **Direção Nacional da FASUBRA instalou oficialmente o Comando Nacional de Greve**. Na próxima segunda-feira, 25/03, Juan e Andréia estarão no Comando Nacional de Greve como delegados de base da UFSCar.

## INFORMES DO COMANDO LOCAL DE GREVE NAS REUNIÕES DE CENTRO EM SOROCABA

No dia 20/03/2024 os membros do Comando Local de Greve estiveram presentes nas reuniões dos Conselhos dos Centros do campus Sorocaba, CCGT, CCHB e CCTS, para informar os membros desses conselhos sobre a deflagração da greve, no dia 11/03/2024, e solicitar o apoio dos setores acadêmicos.

Essas foram as primeiras reuniões realizadas em cada Centro após a deflagração da greve, tendo sido, portanto, a primeira oportunidade de estabelecimento de diálogo entre o Comando Local de Greve e os setores acadêmicos que compõem esses conselhos, formados pelas Coordenações dos Cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação, Chefias dos Departamentos e Representantes Discentes.

Nas reuniões, destacamos a relevância da greve que pauta não só a recomposição das perdas inflacionárias, mas, sobretudo, da reestruturação da carreira dos servidores técnico administrativos e sua relevância para a diminuição da evasão de servidores.

A recepção do Comando Local de Greve nos Conselhos foi bastante positiva, em alguns casos com falas de apoio à greve e reconhecimento da legitimidade da pauta. O encontro também foi oportuno para esclarecer os entendimentos já consolidados sobre os serviços essenciais e o reforço de que as demais atividades dos técnico-administrativos permanecem paralisadas, consolidando o direito à greve das servidoras e servidores que atuam nas secretarias acadêmicas, laboratórios e SAFCs.

### REUNIÃO COM A DIREÇÃO DO CAMPUS SOROCABA

No dia 19/03/2024 o Comando Local de Greve se reuniu com a Diretora do campus Sorocaba, Profa. Dra. Karina Martins, para tratar do andamento da greve dos servidores técnico administrativos no campus. Na ocasião, o Comando Local de Greve reforçou a relevância do movimento grevista, com atenção à pauta da reestruturação da carreira dos servidores TA's, com reflexos na valorização dos quadros técnicos visando a permanência e manutenção dos trabalhadores nas universidades e institutos federais.

A administração do campus Sorocaba reafirmou seu compromisso na busca por diálogo e valorização dos servidores técnico-administrativos, reconhecendo a importância de seu trabalho para o funcionamento eficiente da instituição e reconhecendo também a relevância do movimento grevista.

### Próximas atividades 3ª semana de greve (25 a 28)

**Segunda-feira:** Atividade de greve na recepção dos estudantes (10h na sede do SinTUFSCar, São Carlos), todo mundo está convidado para se juntar no sindicato e fortalecer a nossa greve!

**Terça-feira:** Atividade de greve em Araras na recepção dos estudantes.;  
**Terça-feira:** Aprovação de MOÇÃO DE APOIO à greve dos TAEs, na Câmara dos Vereadores de São Carlos às 15h.

**Quarta-feira:** Assembleia no saguão do sindicato e via meet, às 9h30.

**Quarta-feira:** À tarde: Reunião do Comando Local de Greve.

**Quinta-feira:** Bingo dos Aposentados.

**Sexta: Feriado!! Descanse, canse diferente, e venha fortalecer a nossa luta!**

## Atividades realizadas na 2ª semana de greve.

A Assembleia dos TAEs da UFSCar aconteceu na terça-feira com discussões e deliberações sobre novas atividades de greve e assuntos envolvendo trabalhos essenciais, entre outros.

O Comando Local de Greve fez várias reuniões, no grupo geral e nos subgrupos, para avaliações e deliberações sobre as demandas de trabalho essencial solicitadas por servidores e servidoras por meio do formulário (link), além de encaminhamentos que envolvem a comunicação e visibilidade da nossa greve.

Tivemos duas edições, uma na segunda e uma na sexta, do "Central da Greve", programa dos grupos Travessia e TAEs na Luta, que traz informações fresquinhas sobre a greve, com convidados especiais.

Na quinta-feira aconteceu uma Atividade de Greve, um bate-papo sobre a proposta de reestruturação da carreira dos TAEs, o momento em que estamos passando e onde queremos chegar! Tivemos a participação da Vânia Gonçalves da Comissão Nacional de Supervisão de Carreira, do Breno Alves do TAE's na Luta e da Claudia Lóssio, coordenadora da FASUBRA. Transmissão pelo Youtube do Sintufscar, se quiser, ainda pode assistir:

<https://www.youtube.com/watch?v=ph3uB3h1LNY>

Na sexta-feira aconteceu o programa Central da Greve, transmitido para o canal do SINTUFSCar e do TAES na Luta.

Falando nisso, acompanhe as redes sociais do sindicato, se inscreva na página do Youtube [www.youtube.com/@sintufscar](http://www.youtube.com/@sintufscar), ative o sininho e não perca as atividades!

